

## **AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DO RIO PARAGUAÇU NAS COMUNIDADES RIBEIRINHAS DE MUNICÍPIOS DO RECÔNCAVO DA BAHIA**

Taise Queiroz Maia<sup>1</sup>; Cássia Vargas Lordêlo<sup>2</sup>; Lara Cristine da Silva Vieira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), FAMAM, taisemaia.17@gmail.com; <sup>2</sup>Mestre em Farmácia (UFBA), FAMAM, caulordelo@hotmail.com; <sup>3</sup>Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (FAMAM), FAMAM, larinha\_cristine@hotmail.com

A água é um recurso essencial para o sustento e manutenção da vida do planeta, pois está envolvida em diversas atividades como produção de alimentos, regulação da temperatura corporal e manutenção de órgãos vitais. No entanto, o crescimento populacional e o uso desordenado dos recursos hídricos, associados à precariedade no serviço de saneamento básico, desencadeia aumento de dejetos que são lançados nas proximidades de lagos e rios, alterando a sua qualidade e tornando-a imprópria para o consumo humano. Sendo assim, esse estudo tem por objetivo geral avaliar a qualidade da água do Rio Paraguaçu utilizado pelas comunidades ribeirinhas de municípios do Recôncavo da Bahia, tendo como objetivos específicos realizar a pesquisa de bactérias (heterotróficas, coliformes totais e termotolerantes), helmintos e protozoários na água do rio e orientar a população através de medidas educativas sobre a importância da utilização e ingestão da água potável. Trata-se de um estudo de corte transversal, observacional, analítico, descritivo e comparativo, sendo conduzido no Rio Paraguaçu, nas comunidades ribeirinhas dos municípios de São Félix, Cachoeira e Cabaceiras do Paraguaçu. 7 amostras de água foram coletadas próximas a locais reservados para atividades recreativas, criatório de peixe e bomba de captação de água que fomenta bares e casas. A análise microbiológica foi realizada no Laboratório de Análises Clínicas – FAMAMLAB, Cruz das Almas-BA. Os exames bacteriológicos revelaram que 100% das amostras apresentaram presença de coliformes totais e coliformes termotolerantes, além de contagem de bactérias heterotróficas superior a 500 UFC/mL. Enquanto na parasitologia, 71,4% das amostras apresentaram resultados positivos, com maior prevalência para amebíase. Diante dos resultados obtidos, a água do Rio Paraguaçu, nos pontos analisados, está imprópria para consumo pelas comunidades ribeirinhas, por estar contaminada com microrganismo que podem causar agravos a saúde, seja pela sua ingestão direta ou por meio de alimentos higienizados ou cultivados com a mesma. Reitera-se, portanto, a importância do poder público no saneamento ordenado nessas regiões, para evitar que o descarte desordenado de lixo e esgoto no rio, sem tratamento, comprometa ainda mais a saúde dos seus beneficiários e a vida marinha.

**Palavras-chave:** Saneamento Básico. Coliformes Totais. Coliformes Termotolerantes. Água Potável.